



Universidade Federal de São João del-Rei - UFSJ

**Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação
PDTIC 2023-2026**

**3. Planejamento
3.1. Atualizar Critérios de Priorização**

São João del-Rei, MG



Sumário

1. Introdução	3
2. Orientações do Guia de PDTIC do SISP	4
3. Critérios de Priorização	5
4. Conclusão	8
5. Referências	9

1. Introdução

Este documento contém as informações sobre a metodologia de elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação – PDTIC, da Universidade Federal de São João del-Rei - UFSJ.

Baseado nas orientações dispostas no Guia de PDTIC do SISP, versão 2.0, do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão - MP, do ano de 2016, trata-se de um documento que contém as informações sobre o subprocesso **3.1 Atualizar critérios de priorização**, do processo 3. Etapa de Planejamento, correspondente à Elaboração do PDTIC, definidas pela Equipe de Elaboração do PDTIC – EqEPDTIC.

2. Orientações do Guia de PDTIC do SISP

A Figura 1 exibe o resumo das orientações acerca do subprocesso **3.1. Atualizar Critérios de Priorização**, conforme disposto na página 59, do Guia de PDTIC do SISP, versão 2.0.

3.1. Atualizar critérios de priorização	Objetivo: Atualizar os critérios de priorização em função do conhecimento das necessidades de TIC consolidadas.
	Responsável: Comitê de TIC.
Entradas: <ul style="list-style-type: none"> • Lista de Princípios e Diretrizes; • Critérios de priorização das necessidades; • Inventário de Necessidades. 	
Descrição das Tarefas: <ul style="list-style-type: none"> • Analisar os critérios de priorização existentes à luz do conhecimento das necessidades ora levantadas. Caso seja necessária a atualização, novos critérios de priorização serão adicionados ou substituídos na lista previamente definida. Observações: <ul style="list-style-type: none"> • Os critérios de priorização podem refletir, por exemplo, aspectos como limitações de tempo, restrições de orçamento, grau de impacto e criticidade das necessidades inventariadas e representatividade no alinhamento com as políticas e planos governamentais e do órgão. É possível, inclusive, atribuir pesos aos critérios definidos, para diferenciá-los quanto à relevância. 	
Saídas: <ul style="list-style-type: none"> • Critérios de priorização (<i>compõe a minuta do PDTIC</i>); • Lista de Princípios e Diretrizes – atualizada a partir dos Critérios de priorização (<i>compõe a minuta do PDTIC</i>). 	
Referências: <ul style="list-style-type: none"> • Metodologia de Gerenciamento de Portfólio de Projetos do SISP – MGPP-SISP (MP/STI). 	
Materiais auxiliares: <ul style="list-style-type: none"> • Não se aplica. 	

Figura 1 - Atualizar Critérios de Priorização

3. Critérios de Priorização

Mediante recomendação do manual de elaboração de PDTIC do SISP, durante a elaboração do PDTI 2023-2026, os critérios de priorização serão formados utilizando-se os critérios presentes na técnica da Matriz GUT.

Nesse sentido, a matriz GUT trata-se de uma ferramenta usada para definir prioridades, mediante uma lista de alternativas de ações a serem realizadas. A técnica da Matriz GUT considera os seguintes aspectos:

- G – Gravidade: deve-se considerar a intensidade e a profundidade dos danos que o problema pode causar;
- U – Urgência: deve-se considerar o tempo para a eclosão dos danos ou resultados indesejáveis que o problema pode causar;
- T – Tendência: deve-se considerar o potencial de crescimento do problema causado.

Através desta técnica, recomenda-se que as notas para cada alternativa de ação sejam atribuídas seguindo a seguinte escala crescente: nota 5 para os maiores valores e 1 para os menores valores. A relação entre as notas e os critérios de priorização sugeridos para cada aspecto GUT é observada no Quadro 1.

Nota	G - Gravidade	U - Urgência	T - Tendência
1	Sem gravidade	Pode esperar	Não irá mudar
2	Pouco grave	Pouco urgente	Irá piorar a longo prazo
3	Grave	O mais rápido possível	Irá piorar
4	Muito grave	É urgente	Irá piorar em pouco tempo
5	Extremamente grave	Precisa de ação imediata	Irá piorar rapidamente

Quadro 1 - Relação entre as notas e os critérios de priorização GUT

A técnica é aplicada listando-se a série de atividades a serem realizadas, atribuindo-se as respectivas notas, de acordo com cada critério de priorização GUT, multiplicando-se os valores das notas ($G \times U \times T = \text{Grau de Prioridade}$) divididos pela soma das multiplicações para formar a matriz de *ranking* GUT para eventuais análises. Um exemplo de aplicação da técnica da Matriz GUT pode ser verificado observando-se os quadros 2 e 3.

Ação	G	U	T	Resultado GxUxT	Grau de Prioridade	Ordem de Prioridade
Adquirir solução de backup	5	4	3	60	60/254 0,236	3º

Desenvolver Sistema para Controle de Estacionamento	2	1	1	2	2/254 0,008	5°
Implantar Sistema de Controle Acadêmico	4	4	5	80	80/254 0,315	2°
Atualizar equipamentos do parque computacional	2	3	2	12	12/254 0,047	4°
Adaptar sistemas de acordo com a LGPD	4	5	5	100	100/254 0,394	1°
Total				254		

Quadro 2 - Exemplo de aplicação da técnica da Matriz GUT

Ordem de Prioridade	Ação	G	U	T
1°	Adaptar sistemas de acordo com a LGPD	4	5	5
2°	Implantar Sistema de Controle Acadêmico	4	4	5
3°	Adquirir solução de backup	5	4	3
4°	Atualizar equipamentos do parque computacional	2	3	2
5°	Desenvolver Sistema para Controle de Estacionamento	2	1	1

Quadro 3 - Exemplo de ranking de prioridades após aplicação da técnica da Matriz GUT

Contudo, durante a elaboração do PDTIC 2023-2026 da UFSJ, aplicar apenas os critérios de Gravidade, Urgência e Tendência mostraram-se ineficientes para as necessidades de Contratação, Informação e Pessoal. Dessa forma, também foram aplicados os critérios de Sustentação, Legislação e Segurança, considerando os seguintes aspectos:

- Sustentação: deve-se considerar a manutenção de serviços que já se encontram implantados e o impacto que a falta desses serviços pode causar.
- Legislação: deve-se considerar a obrigatoriedade de atendimento de uma necessidade de acordo com a legislação vigente.
- Segurança: deve-se considerar a necessidade de implantação ou adequação de um serviço para atender requisitos de segurança da informação.

Por meio destes novos critérios, recomenda-se que as notas para cada alternativa de ação sejam atribuídas seguindo a seguinte escala crescente: nota 5 para os maiores valores e 1 para os menores valores. A relação entre as notas e os critérios de priorização sugeridos para os aspectos de Sustentação, Legislação e Segurança é observada no Quadro 4.

Nota	Sustentação	Legislação	Segurança
1	Sobrevive sem	Atender normativas e recomendações internas	Não tem relação com Segurança da Informação
2	Pode ser atendido quando houver disponibilidade	Atender normativas e recomendações externas	Tem pouca relação com Segurança da Informação
3	Pode esperar alguns dias	Atender resoluções da UFSJ	Está relacionado indiretamente com segurança da informação
4	Pode sofrer pequenas interrupções	Atender decretos e leis com prazos estabelecido	Tem muita relação com segurança da Informação
5	Não pode ser interrompido	Atender decretos e leis com prazos extrapolados	É requisito fundamental de Segurança da Informação

Quadro 4 - Relação entre as notas e os critérios de priorização Sustentação, Legislação e Segurança

A técnica é aplicada listando-se a série de atividades a serem realizadas, atribuindo-se as respectivas notas, de acordo com cada critério de priorização, multiplicando-se os valores das notas para formar a matriz de *ranking* para eventuais análises.

Por fim, as necessidades foram ordenadas pelo resultado da multiplicação dos critérios Sustentação, Legislação e Segurança e pelo grau de prioridade GUT.

4. Conclusão

Orientando-se pelas disposições do Guia de PDTIC do SISP, versão 2.0, do MP, do ano de 2016, as informações do subprocesso 3.1. Atualizar Critérios de Priorização, do processo 3. Etapa de Planejamento, correspondente à Elaboração do PDTIC, foram definidas pela EqEPDTIC.

A priorização das necessidades de TI será realizada mediante aplicação da técnica da Matriz GUT (Gravidade, Urgência e Tendência) e considerando os critérios Sustentação, Legislação e Segurança. Trata-se de uma ferramenta para apoio ao planejamento estratégico, com implementação simples da técnica, mediante matriz e visualização dos atributos.

5. Referências

1. BRASIL. Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão. Guia de PDTIC do SISP. Brasília, DF: [s. n.]. 2016. Disponível em:



<https://www.gov.br/governodigital/pt-br/sisp/documentos/guia-de-pdtic-do-sisp-v2.0>. Acesso em: 23 de junho de 2021.